

Laboratório de Métodos de Pesquisa nas Ciências Sociais:  
Novas Práticas e Técnicas de Processamento e Análise de Dados  
Qualitativos e Quantitativos

Prof. Lorena G. Barberia  
Departamento de Ciência Política  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH),  
Universidade de São Paulo

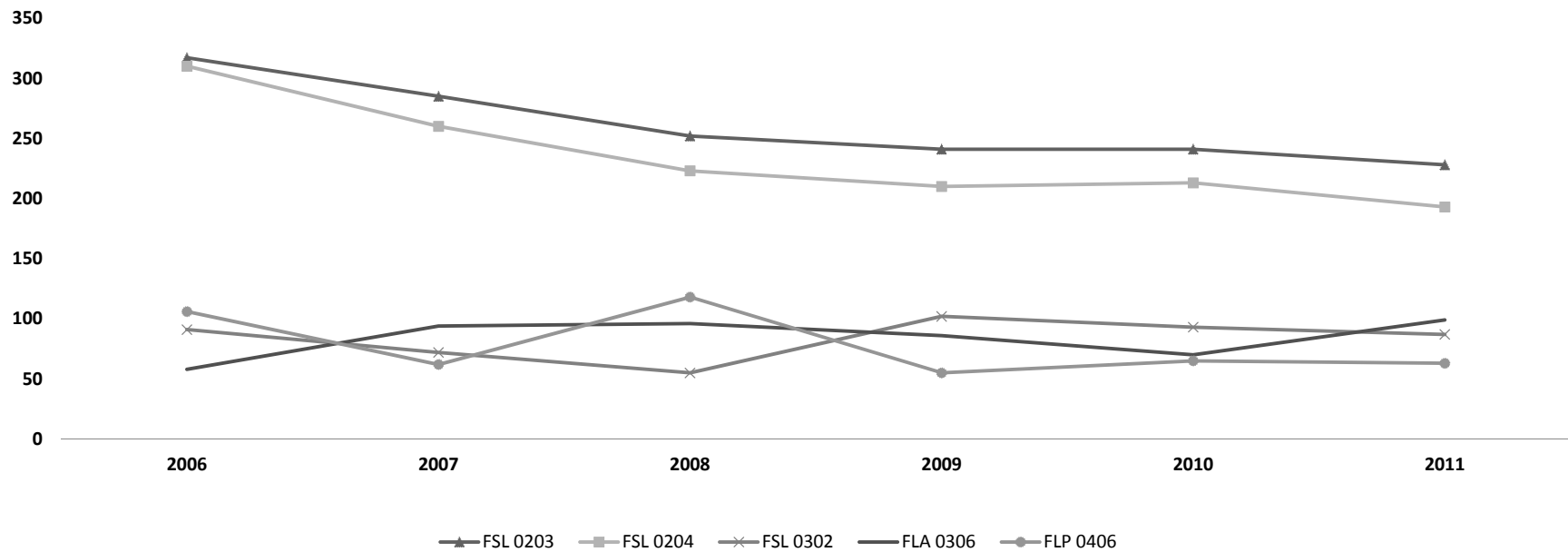
I Simpósio Temático: Inovações em Laboratórios de Ensino  
29 de maio de 2014  
Anfiteatro da Biblioteca Brasileira  
Universidade de São Paulo

# Objetivos

- Introduzir conhecimento prático de novas técnicas de processamento de dados qualitativos e quantitativos, nas ciências sociais, a partir do primeiro ano da graduação.
- Capacitar os alunos de graduação a utilizarem novas ferramentas para a análise de dados empíricos por meio do ensino baseado nas atividades de pesquisa (*“activity-based teaching”*).
- Contribuir ao desenvolvimento das habilidades dos alunos de analisar os alcances e limites das novas técnicas de pesquisa nas ciências sociais.
- Estimular a criatividade e a capacidade crítica para a seleção de técnicas apropriadas e das melhores estratégias metodológicas para coleta e análise de dados.

# O Ensino de Metodologia e Técnicas de Pesquisa no curso de graduação em Ciências Sociais da FFLCH

Figura 1. Número de Alunos Matriculados em Disciplinas de Métodos de Pesquisa nas Ciências Sociais na FFLCH



# Infraestrutura

- Duas salas de laboratório (ou uma sala com capacidade para 50 alunos) no Prédio das Ciências Sociais da FFLCH
- Computadores que permitem realizar todas as tarefas relacionadas à análise de dados, gerenciamento de dados e criação de sofisticadas representações gráficas.
- Softwares - Stata, SPAD e Arc GIS.

# O Laboratório do Innovalab na FFLCH



# *Activity-Based Learning*

- Promover o aprendizado efetivo dos métodos e técnicas trabalhados em sala de aula (Mazur 1997).
- Aumentar a atenção dedicada pelos alunos aos conceitos trabalhados em sala e o envolvimento com a literatura indicada para as aulas;
- Instigar os alunos a participarem ativamente do processo de aprendizagem, atribuindo-lhes maior responsabilidade nesse processo;
- Diminuir a rejeição dos alunos em relação à matemática e à estatística;
- Desenvolver a capacidade de argumentação dos alunos;
- Estimular o trabalho em equipe e o diálogo entre todos os colegas;
- Possibilitar condições para que os alunos relacionem as temáticas trabalhadas com os elementos de seu cotidiano, de forma que eles possam aplicar o conteúdo aprendido de maneira autônoma.

# *Activity-based learning*



No ano letivo de 2013, implantou-se um novo modelo de ensino de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política para alunos de graduação: 44 estudantes participaram da experiência.

# Resultados de 2013

“Gostei muito das aulas e das propostas como as atividades em sala e os debates em cima de questões onde tínhamos que convencer os outros de que estávamos certos. Além disso, a diferente dessa matérias para as outras que fiz, é que a professora consegue nos fazer pensar sobre o que estamos aprendendo e mostrar como podemos resolver problemas, o que nos aproxima do mundo fora daqui. O fato de ter nos dado uma prova difícil, por exemplo, me agradou muito, pelo fato da professora, para mim, tentar sempre nos levar além do nosso limite e não ficar conformada com qualquer resposta dada.”

Aluno inscrito em FLP 406, 2º semestre, 2013



# Resultados

- Aumento da participação dos estudantes nas discussões
- Incremento da interação e do diálogo entre colegas;
- Maior preparação dos estudantes para as aulas (por meio da leitura dos textos e busca de material complementar).
- O curso foi apontado como mais exigente do que outras disciplinas já cursadas, inclusive de métodos de pesquisa em outras áreas do conhecimento; ainda assim, 80% dos estudantes afirmaram que recomendariam bem ou muito bem a disciplina para os demais colegas de curso.